



## FSAU vai financiar projecto de telemedicina

Explorar da melhor forma esta conquista tecnológica



Formar para acompanhar desafios do sector

INCM cada vez mais próximo do cidadão

Apresentados delegados de Inhambane e Cabo Delgado, Eggar Machava e António Alfabeto, respectivamente



# FSAU vai financiar projecto de telemedicina



Dina Ribeiro intervindo perante os participantes da cerimónia de assinatura do memorando

Os hospitais centrais de Maputo, Beira, Nam-pula e Quelimane, bem como os provinciais de Matola, Xai-Xai, Inhambane, Chimoio, Tete, Lichinga e Pemba vão beneficiar do Projecto de Telemedicina financiado pelo Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU). Tal decorre do memorando de entendimento celebrado em Maputo, entre o Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) e o Ministério de Saúde (MISAU) para a implementação daquele projecto.

A Secretária Permanente (SP) do MTC, Dina Tavá Ribeiro, declarou, na ocasião, que, com este projecto, "pretende-se implementar a telerradiologia que vai possibilitar aos profissionais de saúde moçambicanos a avaliação remota de testes de diagnóstico por imagem".

A telerradiologia, explicou-se Ribeiro, para além de possibilitar que o diagnóstico médico seja feito à distância, "vai contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento dos hospitais, diminuindo as filas de espera dos pacientes, conferindo maior celeridade na

conclusão dos diagnósticos e na geração de laudos médicos, bem como reduzir custos na aquisição de chapas de impressão", entre outros benefícios.

A SP destacou que o projecto contribuirá para a modernização do sector de saúde, através de dinamização do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, com impacto na melhoria das condições de trabalho e de atendimento dos cidadãos.

Sublinhe-se que é no âmbito da Estratégia Nacional de Banda Larga, precisamente no que tange ao objectivo estratégico de universalização

desta banda, e também no de resposta aos desafios colocados pela pandemia da Covid-19, que se presta o apoio à implementação do Projecto de Telemedicina, com o financiamento do (FSAU), entidade autónoma do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM).

Para Zacarias Castigo Zindoga, SP do MISAU, o projecto vai "alavancar a capacidade do nosso sector em prover mais e melhores serviços aos nossos cidadãos, bem como na resposta a diferentes situações que mereçam atenção médica, através de uma plataforma de

comunicação digital cada vez mais eficaz e eficiente".

O memorando, considerado por Zindoga como sendo "instrumento de parceria", tem a vigência de cinco anos. O mesmo reforçará a capacidade técnico-científica, bem como desafiará o sector da saúde a melhorar a capacidade de gestão de informação sanitária, sublinhou o SP do MISAU.

É de realçar que o acto de celebração do Memorando de Entendimento contou com a presença do Director-geral do INCM, Tuaha Mote, e de outros quadros seniores do MTC e do MISAU.



De esquerda para direita: Director Nacional das Comunicações, Horácio Parquinio, SP do MISAU, Zacarias Zindoga, SP do MTC, Dina Ribeiro, e Dg do INCM, Tuaha Mote

# Explorar da melhor forma esta conquista tecnológica



**E**o terceiro estúdio digital a ser inaugurado, depois do da delegação de Sofala, na Beira, de Nampula, na cidade do mesmo nome. O Primeiro Ministro da República de Moçambique, orientou, ontem, sexta-feira (dia 16 de Abril), na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, a cerimónia de inauguração do estúdio digital da Televisão de Moçambique, neste ponto do país. Dentre altos dignatários, destaque-se a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai. O INCM fez-se representar por uma delegação chefiada pelo Director-geral do INCM, Tuaha Mote.

"A inauguração deste estúdio surge no quadro de implementação do projecto de migração do sistema analógico para o digital, que representa um importante passo para o futuro em toda a cadeia de produção e de transmissão televisiva em

Moçambique", declarou o primeiro-ministro, tendo apelado à melhor exploração desta conquista tecnológica.

Construído de raiz e equipado de tecnologia de ponta para a produção e transmissão televisiva, o centro de produção de Gaza é parte do projecto de migração da televisão analógica para a digital em implementação do país.

Refira-se que o projecto de Migração da televisão analógica para a digital consistiu na instalação de uma rede de 60 emissores digitais ao longo do país, digitalização da TVM, fornecimento de 400 mil descodificadores (Set-Top-Boxes), construção de um edifício para o funcionamento da TVM e da empresa de Transmissão, Multiplexação e Transporte (TMT), entre outras intervenções complementares. A digitalização da TVM, E.P. inclui a modernização de todas as delegações

provinciais e um novo centro de produção em Maputo.

"É um momento marcante da nossa história, pois a partir de agora, os profissionais da TVM afectos à Delegação da Província de Gaza, passam a trabalhar em condições técnicas mais adequadas para a planificação e processamento de informação e programas. Com novas instalações, que possuem um estúdio digital devidamente equipado, vai melhorar a qualidade e quantidade do material audiovisual produzido localmente", afirmou a governadora da província de Gaza, Margarida Mapandzene.

Ela acrescentou que "a nossa expectativa é que, com as condições ora criadas, será possível beneficiarmos do sinal com qualidade impecáveis e, ainda, melhorar as estatísticas do número de reportagens e programas informativos, educativos e de entretenimento que ajudam

na educação da população, para o exercício da cidadania, e na promoção da cultura local, para além das potencialidades económicas e oportunidades de investimento que a província oferece em várias áreas".

Para o presidente do Conselho de Administração da TVM, Faruco Sadique, a inauguração do estúdio digital em Xai-Xai, constitui "um momento de grande importância não só para a TVM, como também para toda a província de Gaza que passa, assim, a dispor de uma infra-estrutura de produção televisiva com tecnologia de ponta". Sadique acrescentou: "Queremos assegurar que, enquanto TVM, não mediremos esforços no sentido de valorizar o investimento feito pelo Governo na modernização deste centro provincial de produção de televisão em Gaza que ocorreu no âmbito do processo de migração digital em curso no país".

# INCM cada vez mais próximo do cidadão



Apresentação do delegado do INCM em Inhambane à Secretária do Estado e ao Governador da província,...

Os delegados do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), em Inhambane e Nampula, Edgar Machava e António Alfabeto, respectivamente, foram, entre os dias 22 e 24 de Abril corrente, apresentados às representações de Estado e aos governos provinciais naqueles pontos do país, Edgar Machava foi

mesmo tempo, Machava despediu-se das autoridades nas províncias de Nampula, onde vinha exercendo as mesmas funções, supervisionando Cabo Delgado, desde 2008 até janeiro deste ano. Os timoneiros de Inhambane saudaram a indicação de Edgar Machava e a iniciativa de instalação da delegação naquela província, como uma acção que visa fortalecer a

delegado provincial pela primeira vez, foi apresentado aos Secretário de Estado naquela província, Mety Gondola, e ao respectivo governador, Manuel Rodrigues. O mesmo acto foi replicado em Pemba, onde o novo delegado foi recebido pelo Secretário de Estado em Cabo Delgado, Armindo Ngunga, e pelo governador Valige Tauabo. Manuel Rodrigues encorajou

do distanciamento físico entre as pessoas, no âmbito da prevenção e combate à Covid-19. A propósito, Mety Gondola advertira à não implementação de mudanças bruscas, mas à dinamização das actividades "com calma e atenção". Revelou ainda sua total abertura para colaborar em prol das comunicações.

Sublinhe-se que Armindo Ngunga apelou à melhoria das comunicações em Cabo Delgado, após alguns danos causados no âmbito dos recentes ataques à província. Convidou ao INCM para visitar a aldeia de Marrocane, em Ancuabe, onde estão acolhidos alguns deslocados dos ataques. Pediu ainda para que, na medida do possível, o INCM apoiasse, instalando de televisão comunitária no local, para garantir acesso à informação para a comunidade.

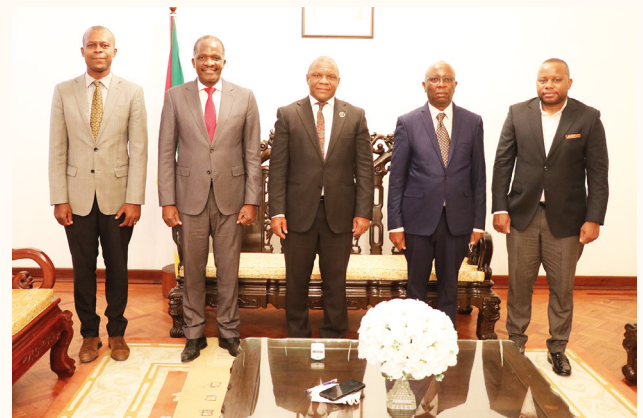
Tanto em Inhambane, Nampula e Pemba, o administrador José Faria, em representação



... do delegado de Nampula ao Governador da província...

apresentado à Secretária do Estado e ao Governador da Província de Inhambane, Ludimila Maguni e Daniel Champo, respectivamente. É nesta província, onde passará a desempenhar suas funções, assim como abraçar a missão de instalação da delegação. Ao

cooperação existente entre o INCM e as autoridades locais. Foram unânimes ao se referirem à necessidade de melhoria da qualidade da rede de telecomunicações, sobretudo nas zonas recônditas. Em Nampula, António Alfabeto, que assume funções de



e ao Governador de Cabo Delgado...

ao delegado António Alfabeto a prosseguir com os esforços desenvolvidos no processo de digitalização que decorre nas províncias e no país, em geral, contribuindo, por um lado, para a redução da distância entre diversos pontos do país e, por outro, para a facilitação

do Conselho de Administração, reiterou, explicando-se sobre a implantação das delegações nas províncias, que "uma das missões do INCM é levar as comunicações ao serviço do cidadão". Esta missão obriga a que o Regulador esteja mais próximo deste.

# Homenagem à funcionária do INCM

**A**s funcionárias do INCM mereceram, pela passagem do dia 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, uma homenagem de reconhecimento da sua dedicação na realização das actividades e no desenvolvimento do sector das comunicações a nível do país.

Numa cerimónia que decorreu presencial e virtualmente, que abrangeu as delegações provinciais, o Director-geral (Dg), Tuaha Mote, declarou que "a melhor homenagem pelo Dia da Mulher é fazer com que ela se sinta especial, permanentemente, através do reconhecimento dos seus feitos". Acrescentou ainda que elas devem continuar a lutar pelo equilíbrio do género e a direcção do INCM vai dar o apoio necessário".

Na ocasião, Massingue Apala, Director Postal e de Telecomunicações, e Martins Langa, Director de Radiocomunicações e Tecnologias, foram convidados a elogiar as colegas. Nas suas intervenções, deixaram esperanças de que as unidades administrativas que dirigem estão abertas para sempre acolher a mulher para o trabalho.



Tuaha Mote oferecendo presentes

Por sua vez, Mónica Levy, Chefe de Repartição de Formação, falando em representação das funcionárias, agradeceu o gesto da Direcção do INCM pelo reconhecimento da data e do papel da mulher.

"Nós mulheres não nos sentimos discriminadas, nem excluída no INCM. Temos espaço para expressão. Estar aqui a receber palavras de carinho dá-nos mais força para continuarmos a trabalhar com dedicação", frisou Monica, tendo

acrescentado que "declaramos a nossa prontidão para caminhar lado a lado com os nossos colegas do género masculino, nesta missão desafiadora".

A propósito, Mércia Macamo, a mais antiga funcionária do INCM, dentre as que estavam presentes na cerimónia, recebeu das mãos do Dg um presente. Recorde-se que Mércia Macamo chefiou o Departamento de Telecomunicações, de 2013 a Janeiro de

2021.

De referir que, consta da história dos dirigentes da instituição, uma Presidente do Conselho de Administração. Trata-se de Ema Chicoco, que geriu, de 2013 a 2019, os destinos da regulação das comunicações. Ainda no quadro actual, as mulheres assumem diversos cargos, com enfoque para uma administradora e directora de serviços, duas delegadas, uma chefe de departamento e três de repartição.



# Na formação virtualmente em Lisboa



Bongany Mazuze



Armando Nhassengo



Dalila Morais



Feliciano Máquina

**E**o novo estado de coisas: três técnicos do INCM, afectos ao Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), participaram, de 29 de Março a 13 de Abril do corrente, numa formação online, ministrada pela portuguesa Key Corporate. E não só: quase no mesmo período, técnicos do Gabinete de Relações Exteriores (GRE) e do Departamento

de Planificação e Estatísticas (DPE), também vivenciaram esse ambiente formativo virtual que expressa, claramente, o triunfo final das ferramentas das telecomunicações e das tecnologias de informação e comunicação, pela Mental Top. As atenções dos formandos do GCI estiveram concentradas na Comunicação e Marketing Organizacional. Bongany Mazuze,

desta unidade administrativa, afirmou que "tudo correu como se nos encontrássemos em uma sala de formação, na própria Key Corporate, em Lisboa, atendendo à óptima interacção que os formadores puderam desencadear. Mas, em minha modesta opinião, umas aulas clássicas, são dificilmente substituíveis. É difícil esquecer-se de aulas não intermediadas por

ferramentas telecomunicacionais. Todavia, aquelas que acabámos de vivenciar foram uma experiência especial e bom começo de acções de capacitação online".

Do GRE, Armando Nhassengo foi quem partilhou a sua experiência: "Eu e a minha colega Feliciano Máquina saímos mais fortes da formação online, embora a presencial teria sido mais interessante, porque conseguiríamos reconciliar a teoria e a prática. As novas matérias assimiladas sobre protocolo e organização de eventos, permitirão, acredito, que o GRE, ou seja, nós, apresentemos um desempenho melhorado, nestas áreas. E tudo faremos para que isto aconteça".

Mesmo encontrando-se ainda no período de formação (até ao momento da publicação desta edição), em matéria de Planeamento, Monitoria, Controle de Gestão e Prestação de Contas, Dalila Morais, afecta ao Departamento de Planificação e Estatística, reconhece a importância da formação *online*, anotando algumas situações de interferência, resultantes de possíveis oscilações de *Internet*.

Entretanto, acrescentou que "a forma como é ministrado o curso assemelha-se a uma aula presencial. Os conteúdos são servidos na íntegra e a interacção entre o formador e o formando é notável. No entanto, o facto de estar a decorrer na hora de expediente, faz com que repetidas vezes tenhamos que nos ausentar para atender assuntos de trabalho. Nesse momento perdemos parte da matéria", disse

# Formar para acompanhar desafios do sector

A Chefe de Repartição de Formação, Mónica Levy, quando contactada pelo ARECOM News (NA), explicando as razões que ditaram a opção pelas formações online, disse, categoricamente, o seguinte: "A pandemia colheu a todos de surpresa e a área de formação não foi excepção".

Levy adiantou: "Tínhamos planificado diversas acções de formação presencial, mas não foi possível executá-las. Por isso, optámos pelo modelo virtual, tanto para as áreas técnicas, como para as de suporte. Como reguladores, temos a difícil missão de acompanhar a dinâmica das exigências do sector no mercado, para nos impor".

Entretanto, nem tudo é assim tão linear: "Neste processo de formação existem certas áreas, cuja natureza não é favorável à formação online, sobretudo nas áreas técnicas. Por exemplo, no sistema de monitorização e gestão de espectro radioeléctrico, a formação só se aplica melhor em modelo presencial. Infelizmente, não foi possível enviar os técnicos, nem trazer o formador".

Importa salientar que, desde o início da pandemia, já foram envolvidos 27 técnicos em 11 acções de formação, abrangendo diversas áreas, sendo que cinco decorreram nos



Monica Levy, Chefe de Repartição de Formação

finais do ano passado e seis no ano em curso. Entretanto, continua a sensibilização de formandos, para que adiram a este modelo de formação, "enquanto a pandemia durar, uma vez que não se sabe quando ela vai terminar", destacou Mónica Levy.

É notório que a formação online tem suas desvantagens, mas, ao mesmo tempo, tem vantagens. A desvantagem está associada ao facto de ela afectar a produtividade, uma vez que, decorrendo maioritariamente em horários de trabalho, os técnicos acabam

se sentindo na necessidade de, simultaneamente, tratar os expedientes e da própria formação; no entanto, a vantagem reside no facto de que esse modelo de formação acaba permitindo formar mais técnicos, gastando menos, em tempo relativamente reduzido.

CURSO ONLINE PARA UTILIZADORES DOS SISTEMAS DA TCI

# Delegado António Alfabeto ganha prémio de participação



De 1 a 4 de Março passado, técnicos da Direcção de Radiocomunicações e Tecnologia (DRT), especificamente dos departamentos de Gestão de Frequências (DEGF) e de Comprovação Técnica e Homologação (DECH), bem como das delegações do INCM, participaram num curso online sobre a Gestão (Spectrum Monitoring System) e de Monitorização (Automatic Spectrum Management System). O curso era destinado a todos os países do mundo inteiro que usam o sistema da TCI, empresa que produz equipamentos de gestão e monitorização do espectro radioeléctrico.

As matérias ministradas relacionavam-se com (em inglês): Equipment Overview – what to use and when to use it; Scorpion and ASMS software including Crystal Reports; Direction

Finding and Geolocation Basics; Interference Hunting; Equipment Troubleshooting; Trends and Product Solutions; e 5G and Spectrum Surveyor. Segundo António Alfabeto, delegado do INCM em Nampula, "a TCI organiza este tipo de formação anualmente de forma presencial, mas o ano passado não chegou a acontecer, devido à pandemia do Covid-19. O curso decorria das 6 até 10 horas da manhã, hora de Moçambique e das 17 até as 21 horas de Moçambique". O ARECOM News (NA) soube que se adoptou este modelo de horário "para permitir que as pessoas de vários quadrantes do mundo pudessem escolher a hora que lhes conviesse e também fazer com que de lá, na Califórnia, o curso fosse ministrado no início da manhã ou final do dia, tendo em conta que

Moçambique está a 9 horas de diferença do fuso horário". Durante o curso, foram organizados concursos, dentre eles o bowling (arremessar uma bola pesada para derrubar paus de madeira) e o de participação. É de referir que no bowling, ganha quem consegue derrubar

vários paus. Este jogo era feito no computador.

No concurso respeitante à participação, organizado com base na plataforma Zoom, facilmente eram identificados os participantes do curso e avaliados de acordo com a qualidade de perguntas que cada um fizesse.

"Estar online e fazer perguntas pertinentes era algo classificado por um júri, lá mesmo na TCI. No final da semana de formação, cada júri de cada concurso indicava quem ganhou", esclarece Alfabeto que, a propósito, foi o vencedor inquestionável do concurso de participação.

Segundo o delegado, "eu ganhei o prémio, mas o INCM, mercê disso, vai beneficiar de uma formação de três horas. Os detalhes sobre as matérias, quando vai decorrer, entre outros aspectos, serão acertados, contactando: Ann Bustamante (Ann.Bustamante@spx.com), Brian Beck (Brian.Beck@spx.com) and Tony Harris ([tony@spectrumfocus.com](mailto:tony@spectrumfocus.com))".



António Alfabeto

## CEP apresentado e enaltecido em Tete



Delegado do INCM em Tete, Bernardo Matsule e Técnico do departamento Postal, Rafael Almoço, na sessão de apresentação do CEP

O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) apresentou, no passado dia 9 de Abril, ao Conselho Provincial de Coordenação de Tete, na sua primeira sessão, o projecto do Novo Código

de Endereçamento Postal. A apresentação, que mereceu destaque no encontro, foi feita por Rafael Almoço, do Departamento Postal, acompanhado pelo delegado provincial, Bernardo Matsule.

Na ocasião, o Governador da província, Domingos Viola, endereçou felicitação formal ao INCM, enaltecendo os feitos. Segundo o documento, "a apresentação do tema sobre Código de Endereçamento Postal

foi um factor imprescindível para o sucesso do evento, visto que irá facilitar aos Conselhos Autárquicos e aos governos distritais a organização logística e localização espacial de um endereço postal".

## FSAU capacita-se em monitoria e avaliação de projectos

O Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), promoveu, de 19 a 23 do mês em curso, uma acção de capacitação de quadros do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) em monitoria e avaliação de projectos de acesso universal em diferentes distritos, localidades e postos administrativos a nível do país. O Secretário Executivo do FSAU, Constâncio Trigo, afirmou que, desde 2008, o fundo começou a financiar projectos de extensão de telefonia móvel celular e de inclusão digital, especificamente, de multimédia comunitários e das praças digitais. "Não basta financiar, é



preciso também fazer o devido acompanhamento e avaliação do impacto dos projectos na vida das comunidades", frisou. Por sua vez, António

Boulante, chefe do Departamento dos Transportes e Comunicações no governo provincial, recomendou que "os objectivos da capacitação

sejam alcançados". A propósito, Inhambane é uma das províncias que se debate com sérios problemas de qualidade de serviço das telecomunicações.



Foto: Edmundo Manhica

## O anoitecer na Ilha de Moçambique